

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO: IMPACTO DE PLANO DE INTERVENÇÃO IMPLANTADO EM CURSO DE MESTRADO PROFISSION

Relatoria: Luciana Martins da Rosa

Autores: JULIANA DE SOUZA GONÇALVES MARTINOVSKI

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a cobertura do exame citopatológico do colo do útero em Buritis (Rondônia/Brasil), em 2021, foi de 7,6% na Estratégia Saúde da Família Zona Rural 2. A cobertura mínima definida pelo Ministério da Saúde é de 40%. Objetivo: construir coletivamente e implantar um plano de intervenção para rastreamento do câncer do colo do útero. Método: pesquisa-ação realizada entre 2022 e 2023: fases 1 e 2, realizou-se revisão narrativa sobre o tema e capacitação profissional, incluindo 11 profissionais da equipe Estratégia Saúde da Família - Zona Rural 2, que responderam questionário para identificação dos motivos da não adesão das mulheres ao exame citopatológico. Entrevistou-se 39 mulheres (saturação dos dados) que não realizaram o exame preventivo nos últimos dois anos, selecionadas por busca ativa, para que apontassem os motivos da não realização do rastreamento. Aplicou-se análise de conteúdo sobre estes achados. Fase 3 apresentou-se os resultados preliminares aos participantes profissionais, quando consensuou-se as ações para compor o plano de intervenção e estratégias para implantação. Fase 4 o plano foi implantado. Fase 5 monitorou-se a cobertura do exame citopatológico atingida em 2023 e comparou-se com a cobertura do ano de 2021. Fase 6 o plano de intervenção foi avaliado aplicando-se técnica Delphi (rodada de avaliação registrada em escala Likert). O índice de validade de conteúdo para validação das ações estabelecido foi de 0,8. Apreciação ética sob o número 64910222100000121. Financiamento acordo CAPES/COFEN. Resultados: os motivos para não adesão ao exame abrangem: dificuldades relacionadas ao serviço, profissionais, ao procedimento, aos sentimentos, acesso à saúde, informação e educação em saúde, sociais e financeiras; 26 ações foram estabelecidas para o plano de intervenção, da busca ativa ao exame citopatológico, incluindo educação em saúde da mulher. Em 2023 atingiu-se a cobertura de 45,9%, um aumento de 38,3% quando comparado com o ano de 2021. A avaliação do plano atingiu índice de validade de conteúdo total de 0,99, por item avaliado entre 0,87 e 1,0. A necessidade de ações corretivas não foram indicadas pelos participantes profissionais, logo alcançou-se a fase 8, a fase conclusiva. Conclusão: a maior contribuição deste estudo foi a taxa de cobertura do exame citopatológico alcançada e a responsabilização dos participantes profissionais para gestão do serviço e da enfermagem e para educação em saúde das mulheres e dos profissionais.